

## Síndrome de Asperger: estudo de caso

Campos, P.R.; Ciasca, S.M.

Departamento de Neurologia, FCM-UNICAMP – Campinas, SP

**Objetivos:** Avaliar uma criança portadora da síndrome de Asperger nas seguintes áreas: neuropsicológica, intelectual e maturidade percepto-motora.

**Método:** Realizou-se um estudo de caso em uma criança de 7a 2m, sexo F, com rendimento escolar inferior à média. Os instrumentos para avaliação foram: roteiro de entrevista de anamnese, desenho da figura humana (Goodenough), teste gestáltico (Bender), escala de maturidade mental (Colúmbia), bateria Luria Nebraska. Exames complementares: BERA (potencial evocado auditivo), EEG, BEIM (bateria de erros inatos do metabolismo), CT.

**Resultados:** Os dados significativos da anamnese foram: a mãe contraiu caxumba no 7º mês gestacional, sem outras intercorrências pré e pós-natais, apresentava terror noturno, alimentação adequada. Retardo em diversas aquisições neuropsicomotoras. Apresentava comportamentos de auto-agressão, manias, além de movimentos de *flapping* e balanceio de corpo. Quanto à escolaridade, tinha dificuldade escolar e no relacionamento interpessoal. Muita irritabilidade em sala de aula, seguida de hetero-agressão. Já teve convulsão, des-

maios sem causa aparente. História familiar positiva para doenças mentais, alucinações e atraso no desenvolvimento psicomotor. Quanto à avaliação a paciente apresenta nível intelectual compatível com debilidade mental leve e imaturidade nas provas perceptivas. Realiza cópias, identifica algumas formas e não reconhece cores primárias. Na avaliação neuropsicológica, a criança obteve melhor rendimento nas provas de habilidade tátil e visual, fala receptiva adequada e linguagem expressiva comprometida com ausência de diálogo; não realiza provas de escrita, leitura, raciocínio matemático e memória adequadamente. Os exames complementares, Bera, EEG, BEIM, CT, foram normais.

**Conclusão:** De acordo com dados obtidos pode-se dizer que a criança encontrava-se com nível intelectual inferior à média, com sinais indicativos de debilidade mental e imaturidade perceptual, além de déficit neuropsicológico em diversas áreas. O quadro clínico sugere síndrome de Asperger, definida com base na associação de déficits na interação social, padrões restritos de interesses e comportamento semelhantes ao autismo.